ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E NOVENTA E CINCO.

Aos Quinze Dias do Mês de Maio do Ano de Dois Mil e Um, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Sérgio Augusto Leoni, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann e Walter José Horning

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, com a deliberação da ata anterior que foi aprovada com as seguintes ressalvas: Do Vereador Adriano, na folha numero nove, linha vinte e cinco, onde lê-se "...a política do Prefeito tem sido dar cem porcento para o funcionalismo,...", leia-se "...a política do Prefeito tem sido dar cem porcento para os comissionados,..."; na folha numero quinze, linha nove, onde lê-se "...pedido de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues para a dispensa...", leia-se "...pedido de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues, secundado pelo Vereador Adriano, para a dispensa...". Do Vereador João Renato, na folha cinco, linha vinte e sete, onde lê-se "... considerações que tem feito no decorrer deste mandato...", leia-se "... considerações que tem feito no decorrer de seus mandatos..."; na mesma folha, linha quarenta e oito, onde lê-se "... de bandeiras diferentes...", leia-se "... de bandeiras partidárias diferentes..."; na folha seis, linha dezessete, onde lê-se "... salário da Prefeitura é o mínimo...", leia-se "... salário da Prefeitura é menos que o mínimo...". Do Vereador Valério, na folha três, linha dois, onde lê-se " ... efetivada, salário, remuneração e vantagem,...", leia-se "...efetivada, não confundir salário, remuneração e vantagens,..."; na mesma folha, linha cinco, onde lê-se "...vencimento e nem das gratificações,..", leia-se "...vencimento e não das gratificações,.."; folha sete, linha trinta e oito, onde lê-se "... esse projeto vem calçar o,...", leia-se " ... este projeto vem da alçada do,..."; na folha doze, linha quarenta, onde lê-se "... não era um viciado...", leia-se "... não era e não é um viciado..."; na folha dezenove, linha quarenta e cinco, onde lê-se "...ser pragmáticos, práticos e não contundentes...", leia-se "...ser pragmáticos, práticos e contundentes..."; na folha vinte, linha vinte e oito, onde lê-se "...permite que a criança desta força aja...", leia-se "...permite que a criança desta forma aja..."; folha vinte e um, linha dez, onde lê-se "...sempre a cobrar o extinto moral e o extinto do ego-ético...", leia-se "...sempre cobrar o êxito moral e o êxito do ego-ético...".

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-projeto de Lei n° 07/2001, de autoria da Vereadora Valentina Piovezan Batista, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC da Lapa - ADECAL. Ofício n° 193, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei n° 21/2001, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2002, e dá outras providências. Ofício n° 191, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei n° 22/2001, que institui o Programa de Garantia de Renda Mínima, associado a ações sócio-educativas, vinculado à Educação – Bolsa Escola, e dá outras providências. Ofício n° 182, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis Municipais n°s 1526 e 1529. Ofício n° 540/01., do PROVOPAR, em resposta a requerimento do Vereador Valério Schmidt. Correspondência do Centro de Processamento de Dados do Senado, solicitando atualização dos dados da Interlegis. Ofício Circular da Câmara Municipal de Pirai do Sul, comunicando composição da nova Mesa Executiva. Fax de Maria Ines Borges da Silveira, agradecendo homenagem a seu sogro. Convite da FAEL para a mostra itinerante Nos Trilhos da Memória. Convite da Policia Militar do Paraná, para solenidade militar alusiva ao Patrono da Policia Militar do Paraná. Boletim Oficial n ° 712.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann e Walter José Horning.

Em Redação Final o Projeto de Resolução nº 001/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera a redação dos artigos 37, 79 e 97 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém se manifestando, foi declarada aprovada a Redação Final ao Projeto de Resolução nº 001/2001, de autoria da Mesa Executiva.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 03/2001, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que dá denominação de Rua Darcy Borges da Silveira, a uma das vias publicas do Município.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Osvaldo dizendo querer agradecer os Vereadores pelo votos da Sessão anterior a este ante projeto de Lei que denomina de Darcy Borges da Silveira uma das vias públicas do Município, quer agradecer o apoio recebido e pedir novamente a aprovação, na Sessão passada já foi lida a justificativa do projeto de Lei em homenagem a esta pessoa que muito fez pela Lapa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 03/2001, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que dá denominação de Rua Darcy Borges da Silveira, a uma das vias publicas do Município, colocado em votação secreta sendo aprovado por onze votos contra um voto.

Foram escrutinadores os Vereadores Dirceu Rodrigues e Antonio Luiz Carlos Cavalini.

Constava em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 16/2001, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC – ADECAL, subvenção mensal e dá outras providências, o qual foi retirado por ainda não ter sido protocolado as informações solicitadas.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 18/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1306, de 23 de novembro de 1995, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 18/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1306, de 23 de novembro de 1995, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 19/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1331, de 11 de junho de 1996, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 19/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1331, de 11 de junho de 1996, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo solicitação de dispensa de interstício de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, ao ante-projeto de Lei nº 19/2001, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1331, de 11 de junho de 1996, e dá outras providências, foi o pedido colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 19/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1331, de 11 de junho de 1996, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 19/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1331, de 11 de junho de 1996, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 20/2001, de autoria do Executivo Municipal, que promove ajuste salarial dos servidores públicos municipais cujos vencimentos ficaram inferiores ao salário mínimo, e dá outras providências.

Havendo Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, foi inicialmente esta colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa ao ante-projeto de Lei nº 20/2001, colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 20/2001, de autoria do Executivo Municipal, que promove ajuste salarial dos servidores públicos municipais cujos vencimentos ficaram inferiores ao salário mínimo, e dá outras providências, com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Valério dizendo que talvez seja momento de fazer alguma deferência a vontade desta Casa e ao menor espaço de tempo possível fazer as correções necessárias para os servidores públicos municipais, evidente que este projeto só vai adaptar realmente aqueles que ganham aquém do salário mínimo, "mínimo minimórum" em sobrevivência, mas como na última terça feira discutiu-se bastante o problema do Plano de Carreira e Salários dos funcionários, teve uma resposta do Prefeito Paulo Furiatti já na quarta feira dizendo que em breve irá enviar mensagens criando a Secretaria especial temporária para a realização e a efetiva aprovação do Plano de Carreira, Cargos e Salários dos funcionários públicos municipais, é evidente que depende de estrutura externa, muito trabalho para que possam ainda votar este plano neste ano para que no próximo ano não tenham que fazer correções em salário mínimo, o próprio plano já trará embutido essas correções, o que pode ser feito é fazer as correções necessárias tão somente quanto ao aspecto legal do salário mínimo dos funcionários públicos. Dispensável seria pedir que votem a favor porque é até uma questão de legalidade, mas tão só para justificar aos funcionários públicos que o Plano de Carreira, Cargos e Salários está vindo.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse ser nobre, verdadeiro e coerente o discurso do Vereador Valério, só gostaria de acrescentar que criada essa Secretaria Especial que vem apoiada no artigo terceiro da lei aqui aprovada, como dá a impressão que vai demorar muito tempo a conclusão deste trabalho, seria prudente por parte do Prefeito pelo menos conceder abonos até o resultado final deste trabalho em função do achatamento salarial que é muito forte e a correção salarial não está sendo compatível com o índice inflacionário, então gostaria que se levasse até o Executivo esta preocupação, senão reajuste, pelo menos conceda abonos até que se conclua este trabalho, para que o servidor não fique totalmente abandonado.

Continuando o Vereador Valério disse que após criada a Secretaria, acredita que três ou quatro meses, no máximo cinco poderia concluir este trabalho, realmente um trabalho muito árduo, difícil, não se faz a curto prazo, mas é muito temerário quando se fala em abono, porque se pode causar um problema maior relacionado no que diz respeito a Lei de Responsabilidade Fiscal, evidente que o Prefeito vai ouvir e ver com bons olhos essa recomendação que levará já na manhã seguinte à ele, mas o Plano de Carreira tem certeza absoluta que está a caminho desta Casa.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que a respeito do projeto que ora está sendo discutido, cansativamente discutiu-se com alguns Vereadores, com o Assessor Jurídico da Câmara, esteve conversando inclusive com pessoas da comunidade, ocorre que do ponto de

vista legal, constitucional tem que ser favorável porque nenhum funcionário pode receber menos do que um salário mínimo, o que pretende o projeto é justamente isso, a pessoa que receber cento e setenta e nove reais vai ter um ajuste variável, como é o termo utilizado no projeto, de um real para chegar a cento e oitenta, aquele que recebe cento e oitenta não vai ter ajuste nenhum, o que foi investigado através de algumas pesquisas empíricas, o artigo primeiro deste projeto no seu parágrafo segundo diz que para fins de cumprimento ao disposto neste artigo o Executivo Municipal procederá a atualização das tabelas de salários, ajustando-as com base nos novos valores, este parágrafo segundo fazendo uma comparação com o artigo primeiro houve uma preocupação de que haveria uma certa divergência entre os dois, porque esta tabela que refere-se da lei número mil e sessenta e seis, ela é composta por pisos salariais diferentes, a interpretação que foi tida é que o piso salarial que for menor que o salário mínimo, será atualizado, o funcionário que tiver três anos de Casa, já estiver no nível um, ela tem dez porcento sobre este valor, significa cento e noventa e oito reais, a pessoa que teria seu piso salarial de cento e oitenta e três reais e não tem três anos de Casa, ela permanece no mesmo nível, sem denegrir a imagem de qualquer função, poderia se implicar que funções pela quantificação salarial menor qualificada, teoricamente poderiam ocorrer casos de receber mais do que outras pessoas que estariam enquadradas num piso salarial maior, essa foi uma preocupação, inclusive a Comissão de Economia e Finanças exarou o seguinte parecer com a presença dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto, João Renato Leal Afonso, Valentina Piovezan Batista e Adriano Hamerschimdt, do ponto de vista legal é necessário o ajuste pretendido uma vez que venha atender dispositivo constitucional já citado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação, ninguém pode ganhar menos que um salário mínimo, por outro lado verifica mediante pesquisas verbais que a atualização mencionada no parágrafo segundo do artigo primeiro do referido projeto poderá implicar questões de equiparação salarial entre diferentes pisos o que evidencia a necessidade emergente de um estudo de reajuste salarial e de um Plano de Carreira, Cargos e Salários como vem amplamente sendo discutido, tranqüiliza as palavras do Vereador Valério que diz que isso está sendo providenciado, tem certeza que a Associação dos Funcionários Públicos Municipais vai estar a disposição também para auxiliar nesta questão, isto sem dúvida alguma é mais uma prova da necessidade dessas matérias, não podem deixar de mencionar para que todos juntos, uma vez chegando a matéria aqui, possam discutir e promover a aprovação quando do consenso de um projeto dessa envergadura chamado Plano de Carreira, Cargos e Salários.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que continua se referindo a este projeto até com certa tristeza, este Vereador nestes longos anos dentro desta Casa de Leis, raras as vezes que manifestou-se com relação a reposição salarial ou aumento salarial, porque entende que a defasagem salarial do funcionalismo público é muito grande, semana passada deu-se aumento à um único funcionário público municipal, de trinta e três vírgula trinta e três porcento, o salário mínimo teve um aumento de dezenove vírgula dois porcento e o Poder Público Municipal pode simplesmente fazer uma compensação, determinada função que no nível um percebe como salário cento e setenta e nove, no nível dois cento e noventa e no nível três duzentos e dez, uma comparação, o único que vai ter esse ajuste salarial de um real será o nível um, para que chegue no cento e oitenta reais, isso está dizendo para que ninguém, homens públicos, saiam nas ruas dizendo que deu-se um aumento salarial, estão simplesmente cumprindo o artigo sétimo, da Constituição Federal, aquilo que a lei obriga, infelizmente, quiçá pudessem dar o trinta e três vírgula trinta e três porcento à todos os funcionários públicos, necessário que se diga que não estão dando aumento nenhum, infelizmente.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que se recorda de uma oportunidade onde houve um comentário e precisam ir a fundo para trazer os documentos e saber exatamente o quanto se gasta hoje com a folha de pagamento, mas parece que seria hoje em torno de quinhentos mil reais, analisando os balancetes da Prefeitura, verificou-se que nos últimos meses há um superávit em torno de oitocentos mil reais, verdade que este dinheiro não pode ser todo ele transformado em reajuste salarial, mas uma parte sem dúvida alguma poderia, imagina que menos de cinco porcento de reajuste salarial em quinhentos mil reais, se considerar cinco porcento, vai ter um aumento na folha de vinte e cinco mil reais, um pouco mais em função dos encargos, ou seja, se realmente o Secretário de Administração e Planejamento em conjunto com o Prefeito, Diretor de Departamento Pessoal, o Secretário de Finanças e porque não, a Câmara Municipal, podem sem dúvida alguma ainda para este ano pensar em algum percentual de reposição salarial.

Com a palavra o Vereador Valério disse que a colocação do Vereador Adriano é prudente, mas também tem que ter a prudência necessária de não ventilar que tem um superávit, tem que lembrar que tem um Governo com quatro, cinco meses de mandato, tem relatórios na mão com débitos a serem liqüidados, tem a previdência social com caixa pendente, o próprio fundo de amparo ao trabalhador lapeano que foi resgatado pelo Poder Público, está sendo discutido e analisado para ver até aonde podem e até onde se vai com este débito que o Município tem, essas são as precauções, está se economizando no máximo possível para formar um caixa para esses eventuais desembolsos que até desnecessário seria neste mandato, para adequação a lei, há um superávit, mas acaba sendo negativo porque se considerar todos os débitos existentes, INSS e com o Fundo Municipal, ainda tem dificuldade para liquidação e estariam colocando o Município em risco, o Prefeito, tem certeza absoluta, que pensa exatamente neste raciocínio para que possa não ser pego de surpresa e o Município não ficar a mercê, como tantos já estão, de ações criminais, ações cíveis, oxalá a Lapa não tenha que receber este crivo por não ter em um dado momento um caixa para superar uma necessidade de pagamento de um desembolso previamente assumido com os órgãos ou com encargos federais, eram essas as considerações para que não levassem a idéia de que estão tendo um lucro e não está sendo creditado ao funcionário.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que não pode deixar de expressar seu contentamento ao falar em Plano de Cargos e Salários do funcionalismo público Municipal da Lapa, ao ver o líder do Prefeito acenando com esta possibilidade concreta da criação de uma Secretaria Especial para tratar deste assunto, isso a deixa mais tranqüila porque consequentemente terão a solução desta questão. A segunda observação que a deixa também satisfeita é de saber que quando se propõe um projeto de lei para conceder este ajuste salarial que na verdade é uma exigência constitucional, para que ninguém receba menos que o salário mínimo, os professores do Município da Lapa não estão inclusos, porque os professores da Lapa tem através da lei número mil quatrocentos e cinco, um estatuto próprio, Estatuto do Magistério Municipal aprovado na Câmara, foi resultado de estudo de mais de um ano de uma comissão onde trabalhou exaustivamente encima de minutas de outros municípios do Estado do Paraná, Secretaria de Estado do Paraná e chegou-se a um resultado final, com um piso salarial de duzentos e quinze reais, o que já era baixo e ainda é, mas considerando o número de professores que o Município da Lapa tem, considerando o tamanho e a extensão do Município e a necessidade de se manter muitas vezes um professor com um número apenas de oito, dez alunos, quando que a lei do Fundef exige o mínimo de vinte e cinco a trinta alunos, consequentemente quanto maior o número de pessoas, menor o pedaço do bolo, hoje sabe que desde o início do ano os valores de trezentos e quinze/aluno que eram repassados, passaram para quinhentos reais, está aguardando a resposta de uma solicitação que fez ao Prefeito, como Presidente

da Comissão de Educação, onde solicita informações sobre o número de professores da rede municipal, pagos com recursos do Fundef, já que temos trinta e poucos professores que prestaram concurso para a escola, consequentemente não são pagos com recursos do Fundef e sim com os vinte e cinco porcento destinados à educação pelo Município, solicita o número de professores pagos com este vinte e cinco porcento, o número de professores que não estão percebendo o abono de cem reais mensais, o valor do Fundef repassado ao Município por aluno, solicita balancete financeiro e os recursos do Fundef referentes aos meses de janeiro a abril de dois mil e um, investidos em educação, em transporte escolar, material pedagógico, manutenção e outros itens, solicita também oficialmente o número de matrículas do ensino fundamental e da educação infantil em dois mil e um, está no aguardo destes dados para que possa também, juntamente com o Senhor Prefeito Municipal, percebendo esta boa vontade em relação aos funcionários públicos municipais, tem absoluta certeza que esta boa vontade será também em relação ao Magistério Municipal, para que possam juntos rever algumas questões do Estatuto do Magistério. Quanto ao projeto pensa que da forma que está apresentado e considerando a exigência constitucional não há maiores questionamentos a fazer.

Novamente com a palavra o Vereador Adriano disse que o Vereador Valério quando se refere a um possível depoimento em caráter de degradação, gostaria de esclarecer que estão aqui tentando exercer a função de Vereador, dizendo que com base nas palavras pronunciadas a pouco com relação aos quinhentos mil reais da folha e aos oitocentos mil reais de superávit, com um pouco de boa vontade se resolve tudo e as prioridades são estabelecidas por cada um, não é contra, mas quando fala em prioridades, tem que citar, pois anda pela cidade e vê um ajardinamento, vê algumas outras coisas que poderiam esperar, o que há de bom nisso, a Vereadora Valentina acabou de se referir, a boa vontade aparente do Prefeito e a disposição dos Vereadores em ajudar.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 20/2001, de autoria do Executivo Municipal, que promove ajuste salarial dos servidores públicos municipais cujos vencimentos ficaram inferiores ao salário mínimo, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2a. deliberação do ante-projeto de Lei nº 20/2001, de autoria do Executivo Municipal, que promove ajuste salarial dos servidores públicos municipais cujos vencimentos ficaram inferiores ao salário mínimo, novamente colocou-se este em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 20/2001, de autoria do Executivo Municipal, que promove ajuste salarial dos servidores públicos municipais cujos vencimentos ficaram inferiores ao salário mínimo, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 04/2001, que referenda Convênio que entre si celebram a ASPP – Associação dos Servidores Públicos do Paraná e este Município.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 04/2001, que referenda Convênio que entre si celebram a ASPP – Associação dos Servidores Públicos do Paraná e este Município, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2a. deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 04/2001, que referenda Convênio que entre si celebram a ASPP – Associação dos Servidores Públicos do Paraná e este Município, novamente colocou-se este em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 04/2001, que referenda Convênio que entre si celebram a ASPP – Associação dos Servidores Públicos do Paraná e este Município, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 02/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera o numero de vagas do quadro permanente de funcionários do Legislativo Municipal.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cavalini disse querer deixar claro nesta colocação que se faz necessário este aumento do número de vagas, os serviços estão acumulados e é necessário, portanto nada resta além de parabenizar a Mesa por esta iniciativa e tem certeza que os Vereadores que mais pedem, que mais solicitam serviços, atendimento aos funcionários, serão com mais presteza atendidos.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que o serviço é bastante, embora algumas pessoas possam aparentemente imaginar que não, mas vê e acompanha, realmente tem coisas que precisam ser feitas, tem alguns assuntos, de menor prioridade, pendentes, relatórios, enfim algumas coisas e assuntos mesmos que já estão pautados na criatividade dos funcionários que aqui trabalham, que perceberam a necessidade de se criar essas vagas, acredita que isso vai ser muito positivo, tem hoje um computador interligado no programa da Interlegis, os Vereadores querendo consultar leis via Internet, tem a biblioteca, inclusive em algum momento quase se ofereceu para fazer este trabalho, mas acabou-se verificando que poderia haver uma atualização, uma catalogação dos livros e depois não ter uma seqüência, seria totalmente contraproducente, na verdade estas vagas virão a colaborar com o trabalho, com o andamento dos projetos inclusive, desta Casa e tem certeza que receberá unanimidade dos Vereadores.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse querer agradecer a compreensão da Mesa em atender esta necessidade, isso demonstra que estes Vereadores que estão hoje aqui estão exigindo mais dos funcionários e da própria Câmara Municipal, isso é muito positivo, precisam tornar o trabalho na Câmara Municipal bastante dinâmico e para isso precisam de mais pessoas que possam colaborar para que estejam mais atualizados, que possam acessar a Internet, outras informações que se façam necessárias para que este trabalho seja cada vez de melhor qualidade e que se possa efetivamente exercer o papel de legislação aqui nesta Casa com qualidade nos serviços prestados à comunidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Resolução nº 02/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera o numero de vagas do quadro permanente de funcionários do Legislativo Municipal, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2a. deliberação do Projeto de Resolução nº 02/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera o numero de vagas do quadro permanente de funcionários do Legislativo Municipal, novamente colocou-se este em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº 02/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera o numero de vagas do quadro permanente de funcionários do Legislativo Municipal, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando melhorias na Colônia Joahnesdorff. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando continuidade ao acostamento na Colônia Joahnesdorff. Do Vereador Walter Horning solicitando que seja refeito duas pontes na estrada dos Alves. Do Vereador Walter Horning solicitando melhorias nas estradas

secundárias do Paiol. Do Vereador Osvaldo B. Camargo, solicitando lombadas onde especifica na Avenida Caetano Munhoz da Rocha. Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira solicitando aplainamento do trevo da Pracinha Santos Reis. Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira solicitando designação de um odontologista para atendimento no Centro Comunitário em Carqueja.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Adriano Hamerschmidt, Valentina Piovezan Batista, João Renato Leal Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valério Schmidt, Walter José Horning e Alceu Hoffmann.

Com a palavra o Vereador Adriano disse parecer que quando refere-se a seu pai ou a seu filho como na Sessão passada, algumas pessoas se incomodam, fato este comprovado nos bastidores desta Câmara, quando no cafezinho foi conversar com o cidadão que utilizou a Tribuna Livre desta Casa, mas é seu pai que lhe ensina, volta a falar de seu pai porque tem orgulho, tem honra dele, lhe ensinou com suas palavras, com seu modo de ser, com seu jeito que as vezes é preciso levar alguns desaforos para Casa, para ser homem você não precisa bater em ninguém e nem querer resolver desaforo no bate boca; Dale Carnegie Training uma instituição conceituada nos Estados Unidos que tem inclusive a peculiaridade de extensão universitária em alguns casos nos Estados Unidos, na América do Norte, este Vereador sabe que nesta Casa tem pessoas que já se submeteram a este tipo de treinamento como a Vereadora Valentina, onde ensinam que a única maneira de você vencer uma discussão é evitando essa discussão, não quer fazer mais comentários, mas delongas com referência a este fato lamentável, embora deva reconhecer que todos e acredita que a Presidência, a Mesa também tem este mesmo pensamento, todos devam ter um pouco mais de cuidado ao ouvir ou fazer algumas perguntas a cidadãos sem educação que porventura venham a utilizar a Tribuna desta Casa, um cuidado que devem tomar, infelizmente difícil, uma vez solicitada a Tribuna ela deve ser concedida como manda o Regimento Interno, difícil prever se o cidadão vai ser educado ou não, mas como muito frisou aquele cidadão, parece que não só as palavras dele foram ofensivas a todos os Vereadores, mas também nas respostas que este Vereador acaba de receber do Prefeito, parece que o que cidadão falou realmente tem fundamento, Vereador solicitando estradas, solicitando pontes não adianta nada porque ele não vai atender, sinceramente esperava uma resposta um pouco mais trabalhada com relação aos requerimentos que os Vereadores fazem ao Prefeito no que se refere a melhorias de estradas, construção de bueiros, obras neste sentido, os dois ofícios que acabou de receber, ofício número cento e sessenta e ofício número cento e sessenta e um, ambos datados de vinte e sete de abril assinados pelo Prefeito, respondendo a requerimentos deste Vereador, referente a melhorias na estrada de Floresta São João e melhorias no bueiro na localidade de Amaro Mato Preto, o final é o mesmo, que as melhorias solicitadas estão sendo feitas conforme a urgência e disponibilidade, o Prefeito tem este direito, afinal de contas a lei permite que ele tome esta providência, mas esperava uma resposta um pouco melhor, porque quando do início do mandato tiveram o privilégio de conversar com o Prefeito atual do Município e ele dizia da sua vontade de transparência, de discutir e atender os Vereadores, inclusive naquela oportunidade disse que os Vereadores não precisariam nem mandar requerimento, era só conversar com ele que seriam atendidos, infelizmente parece que não é bem assim, mas de sua parte continuará mandando os requerimentos solicitando o que for de direito, o que entender que seja de necessidade da população, continuará mandando os desenhos, fazendo como os demais Vereadores, ainda hoje foi lido um requerimento onde fazia sugestão de substituição, para

tirar a lombada de um lugar e colocar em outro, vai continuar fazendo as sugestões da mesma forma, continuar atuando como Vereador, porque afinal de contas foi esse procedimento que lhe rendeu junto a população o prêmio concedido pelo Instituto competente de Liderança Política Jovem Destaque, nestes quatro primeiros meses, observa que tem alguns Vereadores que são atendidos e outros não, isso é inconcebível. Conversou com o Assessor Jurídico, teve um feriado, então já faz um mês, deixou cópia de um modelo de projeto de lei que vai tratar sobre suplementação alimentar, ou seja, este Vereador tem a pretensão de dar entrada nesta Casa, vai trabalhar com relação a cestas básicas para conceder às pessoas carentes, não como politicagem, vai tentar discutir esta matéria para que possam estabelecer critérios e atender a população de uma forma técnica, com laudos e pareceres de assistentes sociais, cuidando naturalmente da questão das contas municipais, doa valores financeiros, as quantidades, mas depende do trabalho que conseguir fazer pretende protocolar nesta Casa o projeto o quanto antes. No dia dezesseis, as quatorze horas estará se reunindo a Comissão Especial a fim de efetuar estudo e apresentar propostas para alteração do Regimento Interno desta Casa de Leis no que couber, portanto os Vereadores Adriano Hamerschmidt, Antonio Luiz Carlos Cavalini, João Renato Leal Afonso, Valentina Piovezan Batista e Valério Schmidt estarão reunidos conversando a respeito deste assunto.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que foram votados a adequação dos Conselhos Municipais de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente conforme a nova estrutura administrativa da Prefeitura, tem em mãos proposta do Senhor Prefeito Municipal da criação do Conselho Municipal do Meio Ambiente, novamente pede ao Vereador Valério Schmidt que leve ao Senhor Prefeito Municipal uma reclamação da Vereadora Valentina, da Vereadora Elisia e do Vereador Cavalini, pois pensou que por ocasião do Dia das Mães a mulher lapeana recebesse um presente e que viesse para a Câmara a proposta do Executivo para reativação do Conselho Municipal da Mulher, considerando que o ofício que foi encaminhado por esta Vereadora data do dia cinco de março, os quarenta e cinco dias de prazo já estão esgotados, então mais uma vez fica a solicitação em nome da mulher lapeana, continua recebendo documentação importante, fita de vídeo, fita cassete, sobre etnia, sobre a mulher e a Aids, sobre assuntos importantíssimos que precisam ser repassados ao conselho para que possam ter o seu objetivo final, está usando este material nas escolas, mas ele não está sendo usado ao fim que se destina.

Solicitando um aparte o Vereador Valério disse que no dia dezesseis de abril de dois mil e um, fez um pedido ao Prefeito Municipal, discutiu com ele o problema do Conselho Municipal da Mulher, o Conselho Municipal de Agricultura e do Meio Ambiente, porque a intenção é também apresentar um projeto de lei que venha alcançar toda a infra-estrutura das estradas e também dos mananciais de água, ocorre que tem que correr atrás daquilo que roldão, o problema do Conselho Municipal de Meio Ambiente, ele sai na frente para que possam fazer aterro sanitário, tem certa emergência, se faz um ou o outro, mas acredita que em breve, mais uma ou duas semanas estará aqui na Câmara também o da Agricultura e o do Conselho da Mulher.

Continuando a Vereadora Valentina disse que se for uma semana terá mais uma semana para reivindicar novamente. Quinze de maio, essa data tem um significado muito especial porque foi neste dia, em um mil novecentos e noventa e cinco que um ônibus verde da Polícia Militar, no veranico de maio, adentrava o pátio do CAIC da Lapa levando a bordo quarenta meninos e meninas que estavam nas ruas da cidade da Lapa, hoje o projeto Formando Cidadãos da Lapa faz aniversário, seis anos de existência, teve um problema na época pelo nome do projeto porque escolheram o nome de Formando Cidadãos, considerando que escreveram o projeto e tiveram a idéia e em dezembro de mil novecentos e noventa e quatro, a equipe do CAIC juntamente com o então Capitão Batisti da Polícia Militar e o Estado do Paraná que criou o projeto Da Rua Para a Escola que foi lançado em

agosto de noventa e cinco, em Ponta Grossa, com a presença inclusive da primeira dama do Brasil a dona Ruth Cardoso e o Programa Formando Cidadãos foi lançado em conjunto com aquele projeto, onde os meninos são recolhidos aos quartéis da Polícia Militar, em nível de Paraná, com o nome de Formando Cidadãos, comemoravam o aniversário do projeto todo ano, no primeiro ou no segundo ano levaram todos os meninos para almoçarem no restaurante Status, outro ano as crianças foram almoçar no restaurante Lipski e os próprios proprietários se emocionavam ao verem as crianças comendo de faca e garfo, quando lembravam dos mesmos rostos nas janelas e nos vidros dos restaurantes enquanto outras pessoas faziam suas refeições, lembra da primeira vez que estas crianças conheceram o mar, estiveram no litoral, foram tantas as histórias, tantos os avanços e tantas conquistas, que não pode deixar de registrar aqui hoje esta alegria e esta satisfação; pelo decreto três mil setecentos e trinta e sete, de primeiro de setembro de noventa e cinco, foi criado no âmbito da Prefeitura Municipal o projeto Formando Cidadãos, vê no Boletim Oficial do mês de abril, o decreto número sete mil, setecentos e vinte e um, onde fica alterado, considerando a mudança da estrutura administrativa, observa com orgulho que está colocado em primeiro lugar o artigo duzentos e vinte e sete da Constituição Federal e lembra-se quando preparava-se para colocar no papel o projeto o que evocou, o artigo duzentos e vinte e sete da Constituição Federal que diz que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente com absoluta prioridade o direito a vida, a saúde, a alimentação, a educação, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda a forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, e fica mais contente ainda ao ver que o projeto transcrito nas páginas setecentos e doze em diante do Diário Oficial, inclusive com os resultados esperados, são exatamente as mesmas palavras que colocaram em dezembro de mil novecentos e noventa e quatro, para assegurar o PRONAI que é o Programa Nacional de Atenção Integral à Criança que contempla exatamente o artigo duzentos e vinte e sete da Constituição, que são os sub-programas do CAIC que dá toda essa atenção integral a criança, a educação, a alimentação, saúde, proteção, chama-lhe a atenção apenas alguns pontos que continua escrito que são quarenta crianças, sabe-se que já são sessenta e a proposta do atual diretor do CAIC é de que sejam mais, mas está escrito aqui quarenta, chama-lhe a atenção também que estas crianças serão matriculadas no turno matutino e terão o contraturno no período da tarde, o diretor contestou esta questão em programa de rádio e disse que seria diferente, mas está escrito aqui matutino, inclusive consta transporte, saída defronte a creche José Lacerda, mas a Vila Brusca não existe mais, o ônibus verde da Polícia Militar também foi dispensado a muito tempo porque não se fazia mais necessário, as crianças, os pais e as famílias aprenderam que eles chegariam até a escola, estranha-se também que das treze as quatorze deve continuar o mesmo quadro de trabalho, participação no programa reintegração, o projeto reintegração fio criado no CAIC quando buscavam as crianças para virem a escola, quando fez um levantamento em quatrocentas e cinqüenta casas no loteamento Nosso Chão, no ano de mil novecentos e noventa e três, o que consta o relato na segunda edição desse simples e modesto relatório: Meninos da Rua Para a Escola-A Trajetória de um CAIC, constatou oitenta porcento das crianças residentes na zona de abrangência do CAIC em idade escolar fora da escola, este projeto reintegração fizeram juntamente com o Ministério Público onde a promotora colocava quarenta, cinqüenta pais em sala de aula e com a Constituição na mão ela ameaçava, se não mandar seus filhos para a escola, iriam presos e em parceria com a Polícia Militar conseguiram zerar o índice de evasão e repetência no CAIC da Lapa, Projeto Reintegração consta aqui inter-relações de sub-programas, isto é importante, não é porque não existe mais a lei do PRONAI que vão deixar de dar atenção integral a criança, espera do fundo do coração que o atual diretor do CAIC, e sua equipe consigam fazer um bom

trabalho e que se possa continuar comemorando no dia quinze de maio, a alegria de dizer que na Lapa não tem crianças nas ruas, na Lapa tem crianças na escola e isso é resultado de seriedade, de muito trabalho, resultado de respeito e dignidade, de trabalho e de pessoas que acreditam no ser humano, não de pessoas que chegam nos lugares e acham que a história começa a ser escrita a partir desse momento, jamais podem ter esta pretensão, muito menos como educadores, não consegue falar deste projeto e deste trabalho sem se emocionar, porque não tem mestrado, não tem doutorado, mas tem sim doutorado em gente e este doutorado fez quando aprendeu o que é aprender a viver, aprender a ser forte, aprender a sobreviver com os ex-meninos e meninas de rua da cidade da Lapa.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer agradecer a Vereadora Valentina pelo livro - Meninos da Rua para a Escola e parabenizá-la pelos trabalhos que fez e tem feito em prol dessas crianças. Prometeu para si mesmo que este primeiro semestre teria a maior calma possível dentro do Plenário devido as conjecturas, os trabalhos políticos, mas não poderia deixar de dizer aqui o fato presenciado de total desrespeito à Câmara Municipal pelo ocupante da Tribuna em Sessão anterior, onde disse que não adianta mandar papel que ele não vai atender, que ninguém vai ensinar o trabalho dele, onde ele veio neste Plenário chamando por mais de uma pessoa de picareta e de desonesto, sem nada a apresentar, quer dizer também que está esperando, porque como antes do início de suas explanações este Vereador o interpelou e disse se haveria necessidade de anotar os dados que ele iria ali mencionar ou ele daria cópia, ele disse que não havia necessidade que iria dar cópia e até agora não tem cópia nenhuma nesta Casa, lamenta o desrespeito desse cidadão, espera que no final destes quatro anos de mandato que ele terá, o qual deseja de coração o maior sucesso, ele não tenha nas urnas o mesmo êxito que teve quando nesta Casa de Leis ele ocupou uma cadeira. Quando o Vereador Adriano Hamerschmidt pediu, no seu entender extemporâneo, dispensa de interstício ao projeto de lei dezoito barra dois mil e um, quer dizer que não o fez por entender que o projeto dezoito, que teve seu voto favorável e se nenhuma das entidades mencionadas manifestarem interesse, também será favorável na segunda discussão, este Vereador não pediu a dispensa de interstício porque ela propõe a mudança no artigo sexto, adequando a lei quinze vinte um, adequação, mas só que no item dois do mesmo artigo, na lei treze zero seis, onde consta Provopar Municipal foi substituído por Pro-Lapa, que entende uma maneira natural porque o órgão de representação da primeira dama é o Pro-Lapa hoje, nada contra e no item dois onde falava de Associação de Pais e Mestres foi substituído por Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, a APAE, também nada contra a associação, no item "d" onde consta Lions Clube da Lapa vai passar para Igreja Evangélica Luterana da Lapa, também nada contra e também a Câmara Júnior da Lapa para Educandário São Vicente de Paulo, ou seja, as associações de pais e mestres, Lions Clube da Lapa, a Câmara Júnior da Lapa não mais farão parte do Conselho Municipal de Atendimento a Criança e ao Adolescente, só foi por isso que este Vereador não pediu dispensa, porque entende que ele muda uma estrutura e tem tempo, como provocada a primeira discussão hoje, para que essas entidades que ora estão sendo retiradas desse projeto, possam manifestar o seu interesse.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que estão aprendendo com o Vereador João Renato, e como já manifestou a Vereadora Valentina que pelo tempo de Casa que tem, já passou das seiscentas Sessões participando, concorda e agradece seu esclarecimento, que sai daqui com alguma coisa a mais.

Continuando o Vereador João Renato agradece pelas palavras e espera não ensiná-lo, mas contribuir com todos os companheiros para o pouco que sabe e quer aprender ainda muito mais. Por fim um assunto que foi pedido a esse Vereador que comentasse, diz respeito a empresa Thadiabel Ribas Ton, o lanchão do Ton, todos sabem da briga judicial entre Prefeitura e Ton com relação ao ponto, inclusive acha que deveria deixar como está,

porque é um ponto de referência para a juventude, desde que, como diz autos não tem nenhuma reclamação judicial ora apontada, mas o que lhe chama a atenção é um dos parágrafos da petição do mandato de segurança assinado pelo Doutor Paulo Sérgio Ferrari, infelizmente antes do início concedido por Vossa Excelência para que o impetrado manifestasse a sua contestação e sabendo ele que a impetrante conseguira alugar um terreno constante do contrato de locação e anexo descaracterizado assim o decreto sete mil setecentos e dezoito, de março de dois mil e um, que fora feito com relação ao seu artigo segundo especialmente para o impetrante, enquanto que Doutor Paulo, advogado em defesa do direito de seu cliente alega, podem até duvidar, agora quando se vê uma juíza, a Doutora Carmem Lúcia de Azevedo e Melo falar num de seus parágrafos, entretanto comparece o impetrante aos autos alegados que mesmo tendo cumprido a decisão judicial que indeferiu a liminar, locando terreno em local permitido para funcionamento de seu cartório, a autoridade impetrada, em visível perseguição, não é este Vereador que diz isso é a doutora Carmem, a partir do momento que a juíza diz isso, inclusive quando o cidadão o procurou, disse que não iria comprar uma briga sem saber, mas quando leu a petição e as palavras aqui colocadas pela Juíza não teve duvidas, porque entende que não é perseguição política, quer acreditar, porque quando há perseguição política se tratando do ganha pão de uma pessoa, não é certamente uma perseguição política é uma perseguição desumana, não está mexendo com a política partidária, ideológica e sim com a política familiar, um cidadão que está ali a muito tempo, dando emprego e dando sustento honestamente a sua família, ou seria melhor se ele colocasse uma banca de fumo ou coisa parecida, não está criticando, quer acreditar que não tem nenhuma perseguição política, vai esperar, não sabe como se chama no termo jurídico, o julgamento do principal para tirar as dúvidas, o Ton não é de seu partido, não votou para este Vereador e trabalhou para outro candidato, mas está batalhando pelo seu sustento e devem considerar, se é proibido no trecho da Avenida até a Clementino Paraná, o comércio ambulante, de acordo com o decreto, então ele alugou um terreno e está colocando um ponto fixo, que deixem o homem trabalhar em paz, acha que é o mínimo que o cidadão lapeano necessita e carece.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que sente honra poder também falar não em nome das mulheres, mas em prol deste Conselho, gostou muito do relato da Vereadora Valentina, vivo, expressivo, verdadeiro, nasceu de uma mulher, lembra da primeira professora que pegou em sua mão e o ensinou o alfabeto, uma mulher fantástica, jamais vai esquecer, lembra de quantas delas passaram por sua vida, mostrando os perigos da vida, tirando as pedra de seu caminho e nem familiares seus eram, quantas professoras que em diversos momentos iluminaram sua vida, lhe deram aprendizado e mais recentemente ainda na sua própria campanha política quantas o incentivaram, votaram neste Vereador e não é só por isso que é companheiro neste pedido para que o Prefeito coloque o projeto do Conselho Municipal da Mulher, mas porque com este Conselho o Poder Executivo pode até abrir portas junto ao Governo do Estado, porque sabe a estreita relação que tem a Vereadora Valentina com a esposa do Senhor Governador e muitas outras mulheres, Erondi Pugliese, citaria inúmeras delas pelo Paraná que já conviveu também em outras reuniões, até antes mesmo de morar na Lapa, além de toda a importância que existe neste Conselho seria prudente para uma aproximação ao Governo do Estado, se fosse o Prefeito da Lapa já teria feito este Conselho por primeiro. Manda também seu fraterno abraço ao Conselho Tutelar da Lapa, composto de mulheres, dona Clotilde, dona Marlene, a Roseli, dona Celina, Ciziane, um trabalho fantástico, todas as vezes que procurou o Conselho Tutelar foi atendido imediatamente, oxalá as secretarias do atual Prefeito trabalhassem com a eficiência que trabalha esse Conselho constituído de mulheres, teriam exemplos infinitos para falar aqui da eficiência e da importância das mulheres, essa segunda edição do livro da Vereadora Valentina, agradece a dedicatória, ainda não pôde publicar um livro, talvez um

dia, o social no Brasil tem que ser relevado, tem que ser valorizado, um trabalho prático, coerente, espera que o professor Paulo continue o trabalho nesse nível. Sobre essa correspondência recebida do movimento pela ética na política, tem vários deputados que votaram contra a CPI, mais o que mais lhe causou surpresa embora não seja do PSDB, dos Senadores Álvaro Dias e Osmar Dias, tem uma admiração fantástica por eles, exceto aquele acidente em noventa e cinco, quando o Álvaro Dias foi grosseiro com os professores, mas ele foi um excelente Governador, era Presidente do Diretório Acadêmico da Universidade de Umuarama na ocasião e tinham um problema sério na época, muitos alunos sem dinheiro para pagar a mensalidade, Álvaro Dias o atendeu com uma capacidade de resolução que lhe assustou, conversou com ele numa segunda feira, na outra semana já estavam todos os estudantes com as mensalidades pagas, tem um apreço fantástico por este Senador e pelo seu irmão também, técnico de primeira qualidade, melhor Secretário de Agricultura que o Paraná já viu, ficou surpreso com o voto contra dele, mas não pode julgar de longe porque muitas coisas acontecem a nível de Senado, de Congresso Nacional, lá existe negociação que pode favorecer o Estado do Paraná, mas na primeira oportunidade que encontrá-lo assim como o Senador Osmar Dias, gostaria de fazer as perguntas pessoalmente a eles. Com relação ao comercio do Ton, não vê motivo nenhum que o Prefeito possa ter, espera que não seja perseguição, porque se for, aí estaria comprovado que mudou-se de século mas regrediu-se no comportamento humano, não se pode admitir este tipo de atitude, o Ton gera oito empregos, faz parte de família da Lapa, a esposa é família da Lapa, trabalhadores, dedicados, se tem alguns arruaceiros, isso é problema da Polícia Militar, da Polícia Civil, não do comerciante, o Prefeito não pode confundir funções se é que houve reclamações, ele estava no Centro Histórico teve que sair, concorda, aliás pensaria a longo prazo, na possibilidade de fazer um calçadão, o Centro Histórico dentro dos moldes do projeto, o Senhor Paulo Furiatti que desculpe, mas ficar correndo atrás dessas coisas é um absurdo, devem concertar a ponte que o Vereador Walter pediu, resolver a questão do acesso a Carqueja que o Vereador Dirceu pediu e os requerimentos do Vereador Adriano que não foram contemplados, este Vereador votou no Prefeito Paulo, trabalhou para ele e espera que isso acabe imediatamente, que a Prefeitura retire do judiciário isso e deixe o rapaz trabalhar, se puder ainda facilitar o trabalho dele que facilitem, agora se um jovem impetuoso de repente bebeu um pouco demais e começou a fazer arruaça, a policia que providencie a solução, pois assim parece que a Lapa não tem problema nenhum, que a saúde está uma maravilha, que não tem valeta a céu aberto, espera que o Prefeito trate dos problemas técnicos e necessários sociais da Lapa como deve ser tratado e esqueça essas coisas pessoais, fica bastante triste em saber que está neste nível o tratamento que um comerciante está recebendo do Poder Executivo, uma pessoa que paga imposto, que cuida da família e que sempre viveu tranqüilamente na Lapa.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer a Vereadora Valentina pelo seu livro encaminhado a este Vereador, pela dedicatória, pelo seu trabalho executado em função do CAIC, onde exerceu o cargo de Presidente, conhece seu trabalho e também a grande dedicação do ex-Prefeito Joacir Gonsalves na época, um trabalho muito gratificante que hoje percorrendo a cidade da Lapa vê que não tem mais crianças pedindo esmola como antigamente, um trabalho muito sério, muito gratificante mesmo, ao saber que tem crianças que de lá estão saindo formados para seu trabalho, agradece a todas as pessoas que se dedicam em trabalhar pelas crianças lapeanas. Quer expressar seu agradecimento ao Senhor Prefeito Paulo Furiatti onde enviou um técnico para averiguar o Gabinete Odontológico que tem na Carqueja a mais de seis meses, onde prometeu um dentista para atender a região, ainda não chegou até lá para prestar seu atendimento, então está formalizando através de um requerimento, pelo qual quer pedir sua consideração ao receber este requerimento, trata-se de um pedido da comunidade, ao qual pede dedicação e que seja

atendido o mais breve possível, este Vereador tem um trabalho sério na área de saúde e sempre se dedicou muito as comunidades do interior e alguns bairros da Lapa em prestar atendimento na área de saúde, todos, como cidadãos, devem preservar assistência ao povo, encaminhar para que assim eles tenham um bom atendimento. Fez requerimento pedindo máquinas para trabalhar no trevo da Pracinha Santos Reis, lá está sendo construído um cartório onde vai ser prestado muitos trabalhos pelo Doutor Flamarion, vai precisar até de fazer um local para estacionamento, no local tem muitas árvores corroídas pelo tempo, secas, foram cortadas e lá ficaram aqueles tocos naquela área.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que principalmente o Vereador Dirceu gozando da amizade com o Prefeito atual, gostaria que também nesse pedido e com a possível colaboração do Departamento de Obras, que quando da ida das máquinas fazer o serviço, antes que cause um acidente grave, que também arrumem o acesso principalmente sentido Lapa/Carqueja, logo na entrada no lado direito, porque em dias de chuva, sendo o local um trecho da BR de alta velocidade e com duas curvas, fica perigoso de dar um acidente grave e é simplesmente uma abertura maior do ângulo de visão dos dois lados para que depois não estejam chorando mortes, já foi feito pedido por mais de uma vez com relação a isso e nunca foi providenciado, talvez agora a máquina possa também já na mesma hora fazer esse serviço que é uma questão de segurança.

Continuando o Vereador Dirceu disse que encaminhará a ele também essa sugestão, sem dúvida alguma vai ficar melhor o acostamento para que os veículos que vão entrar na comunidade de Carqueja possam sair fora do asfalto antes da entrada, pede aos chefes de obras públicas que atendam este requerimento o mais breve possível para que assim possam evitar algum acidente naquela região e vai ser plantado algumas árvores para enfeitar a praça, pois tem uma consideração com os familiares que ali residem, ela traz o nome de Pracinha Santos Reis, em consideração ao senhor José Ferreira dos Reis, então pede a consideração do Senhor Prefeito.

Com a palavra o Vereador Valério disse querer fazer um protesto, reclamar, porque não recebeu do PPS o informativo que trata do problema do voto contrário dos Senadores Álvaro e Osmar Dias, é do PSDB e não quer também justificar o voto deles, a forma como eles votaram na CPI da corrupção, o Brasil tem assuntos muito mais sérios, a corrupção é um fato já notório não se compete mais, a CPI investigaria nove fatos, mais dois seria a Sudene, os quais o Presidente já remeteu para o Ministério Público Federal, sua preocupação fica se o Ministério Público Federal vai ter realmente condição de apurar os fatos da forma técnica legal, porque politicamente não adianta, pois no que deu a CPI da corrupção do futebol ou a CPI do narcotráfico e dos desmanches de veículos, então vai se criar só para criar mais um movimento político de estabilização, o que tem que realmente fazer neste País é criar ou construir selas especiais para homens públicos que tem realmente no seu cabedal curricular a intenção pelo vil metal, não se surpreende o Álvaro e o Osmar terem votado contra a CPI da corrupção e tem certeza absoluta que eles tem motivo muito sério para isso, porque ninguém mais do que eles teriam interesse em desbancar esse jogo corruptivo da sociedade em geral. Com relação ao problema do Ton, não conhece o conteúdo do mandato de segurança, mas o cidadão passou da condição de ambulante para a condição de comerciante fixo, iria fazer uma proposição de alteração da lei aonde aplicava ao ambulante as condições do comerciante fixo com relação ao direito de vizinhança e ao silêncio nas horas necessárias, como ele estava se instalando de forma fixa deixa-se de lado, o Alvará tem certeza absoluta que foi negado tão somente porque não tem as condições técnicas de saúde, precisa ter um ambiente propício para fazer a alimentação, ele tem, mas precisa ter as instalações sanitárias necessárias, recomenda a saúde, tanto para o sexo masculino quanto para o sexo feminino, isso não tinha, acredita que seja este o problema, não há perseguição nenhuma, se trata tão somente de mero vocativo de expediente, quando

estiver instalado de acordo, que a saúde pública tenha dado seu Alvará de Sanidade, tem certeza absoluta que será deferido o Alvará de localização. Agradece a Vereadora Valentina pelo livro, por várias vezes tiveram a oportunidade de trocar idéias sobre comportamento humano e a forma de como deve proceder o homem, a Vereadora sempre demonstrou não só maturidade, como também afinidade com a dualidade do indivíduo, o que falta para o homem é conhecimento da alma do indivíduo, da alma sofredora, até daquela alma muitas vezes de vangloria e que não percebe que pode tanto soprar do vento por uma janela e despedir-se da vã matéria, a manifestação da Vereadora Valentina com relação ao professor, ao carente, ao menor, brota do coração porque vem de um trabalho realizado ao longo do tempo, sempre temeu estar nessa Casa e por algum motivo perder o controle, mas aprendeu um policiamento muito grande lendo um livro que a Vereadora Valentina fotocopiou, A Profecia Celestina, ensina a ser tolerante, prudente e acima de tudo respeitar o ser humano olhando para a manifestação de uma flor ou de uma árvore, quanto mais de uma água ou um peixe simbolizando a forma leve de se transportar na corredeira.

Com a palavra o Vereador Walter disse querer parabenizar a Vereadora Valentina pela dedicatória do seu livro a este Vereador e também pela obra que valoriza muito, não por ser mais um livro, mas por uma obra de gente simples, gente de origem precária que vem se desenvolvendo com estudo, que amanhã vai ser alguém na vida, Meninos da Rua para Escola – A trajetória de um CAIC, esse mesmo CAIC que tem que dar os parabéns também ao Presidente desta Casa, uma obra muito bem vista quando Prefeito dessa cidade e não poderia deixar de ser porque inclusive acompanhou o serviço da Vereadora Valentina, belo serviço que ela fez quando presidiu o CAIC. Passou o Dia das Mães, portanto gostaria de deixar os parabéns para todas as mães lapeanas pelo belo dia que passou Domingo passado. O Vereador Cavalini falou do requerimento, se torna necessário, principalmente essa ponte na localidade dos Alves, duas pontes que estão caídas, mas tem certeza absoluta que vai ser atendido a comunidade dos Alves, até porque o Prefeito tem um grande administrador hoje, que é o Cesar Vidal, a melhor escolha que o Prefeito fez foi colocar o Cesar Vidal encima das obras de urbanismo e planejamento da cidade da Lapa, porque essas pontes que está fazendo requerimento foram obras feitas em gestões passadas e agora devem concordar que a safra no Município da Lapa, foi em excesso, isso é um bom provento para a Lapa, mas não é por isso que caiu estas pontes, essas pontes caíram por mal assessores nas gestões passadas, serviços mal feitos, elas caíram por que os assessores da gestão passada fizeram este serviço muito mal feito, como podem fazer uma ponte contra a aguada, como leigo sabe que a ponte tem que ser a favor da água porque senão a água leva, foi o que aconteceu, pode lhe assegurar que o senhor Cesar Vidal, este elemento que veio usar a Tribuna Livre, ele foi Vereador por oito anos nesta Casa e um grande Vereador, agora ele fez uma ponte que havia caído na Mariental, lhe assegura e garante que essa ponte vai estar de pé no final desse mandato, essa ponte foi bem feita com a água a favor, esse mesmo funcionário que o Vereador Adriano critica, o Cesar Vidal, sabe que ele não é engenheiro, mas foi feito o serviço como de um engenheiro de obras, não existe outro que faça igual, por isso torna a dizer que foi a maior contratação que o Prefeito fez.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que tem que parabenizar mais uma vez o Vereador Walter, disse que já o havia surpreendido e está surpreendendo mais uma vez pela força e pela incisividade, por ser incisivo nas suas afirmações, mas não houve questionamento nenhum com relação a competência do funcionário, o que questiona é a maneira mal educada, o desrespeito ao Legislativo, porque quando faz uma pergunta espera uma resposta gentil, honesta, só isso que esperava naquela noite, não está criticando a competência dele porque está registrado em ata alguns elogios que foram feitos, inclusive disse naquela noite, mas não pode admitir que a pessoa venha aqui e desrespeite aos Vereadores, essa atitude é que foi colocada em questão e criticada.

Continuando o Vereador Walter disse que essas atitudes de ser pulso firme, dedicado, de palavra, inclusive aprendeu um tanto com o senhor Cesar Vidal, ser firme, dedicado, porque este senhor que muito admira legislou por oito anos nesta Casa e foi o primeiro, senão um dos únicos a honrar o povo lapeano, porque foi um Vereador que mostrou todas as maracutaias que passaram nesse Município, inclusive a vergonhosa Casa Blanca, foi ele que bateu no peito, enfrentou tribunais, autoridades, tudo para defender o povo da Lapa, contou para o povo das falcatruas do Funprev, dinheiro que estavam levando não sabe para onde, este Vereador não fala muito, só fala o necessário, o Vereador Adriano vai aprender muito nesta Legislação e um dia espera também dar a ele os parabéns, talvez nas suas futuras gestões, quer estar aqui para o parabenizar, como faz agora com o Cesar Vidal, na opinião deste Vereador, tem horas que parece, até se surpreende, mas o Vereador Adriano demonstra inferioridade, momentos atrás chegando até a parabenizar o Vereador Renato dando um ar de simplicidade, mas tem outras horas, talvez um dos poucos defeitos que ele tenha, já percebeu, demonstra uma superioridade muito grande quanto as outras pessoas, este Vereador é simples, do interior, mas percebe que às vezes o Vereador Adriano quer ensinar o padre a rezar a missa, espera que ele não entenda como uma critica, mas algo construtivo, pois no momento não pode deixar de defender o Cesar Vidal, tem certeza que essas mesmas pontes que pediu, talvez em uma semana ou duas estará de pé e com certeza não vai cair, pois ele faz um trabalho muito bem feito.

Com a palavra o Vereador Alceu disse querer agradecer a Vereadora Valentina pelo livro Meninos da Rua para a Escola, via-se pela cidade crianças pedindo esmolas, sofria junto com estes meninos, no estacionamento do Condor, crianças com frio, mal vestidos, com fome, sofria junto com aquelas crianças porque não tem quem não ame as criança, todas as pessoas querem bem as crianças, o próprio Jesus Cristo gostava das crianças, isso está escrito na Bíblia, o CAIC é uma obra que caiu do céu, se estas crianças continuassem nas ruas, pedindo, amanhã ou depois estariam assaltando, bebendo, usando drogas, quanto transtorno iriam trazer para a cidade, parabeniza e Deus que Abençoe todas as pessoas que estão envolvidas neste trabalho para que cada vez seja melhor, visitou o CAIC e viu como era tratado aquelas crianças, como eram ensinadas, saiu emocionado de lá porque é um trabalho muito lindo, não só o CAIC como a creche que tem aqui na Lapa que tanto benefício traz para as mães e para os pais, as crianças são bem cuidadas, bem zeladas, as mães, os pais vão trabalhar tranqüilos, sem preocupação, parabeniza as pessoas que conduzem as creches aqui na Lapa. Sobre a palestra com o Doutor Sebastião Pinheiro, da Faculdade Federal, muito entendido sobre os transgênicos, o Prefeito teve a felicidade de sancionar a lei que foi aprovada nesta Câmara, então ele passou algum conhecimento sobre os transgênicos, foi uma reunião muito proveitosa onde ele passou informações, onde já tinha experimento no Rio Grande do Sul, foram queimadas, destruíram para que isso não fosse em frente, onde falou que por exemplo no Japão estão consumindo cem porcento da semente que é produzida, na Alemanha estão consumindo oitenta porcento e nos Estados Unidos consomem sessenta porcento da semente que é comprada, produzida por estes grandes empresários que querem dominar o mercado através do produto transgênico, se deixar se alastrar vai dominar o mercado de semente, não há necessidade da pessoa comprar toda que é semente, se nos países mais desenvolvidos como Estados Unidos estão usando só sessenta por cento da semente comprada, enquanto no Japão já estão usando cem porcento, tem condição de plantar a semente crioula desde que ela seja preparada e feita, não depende de comprar tudo no mercado, deixou bem claro que o Novax está gastando dois milhões de dólares por mês investindo no transgênico, tem que tomar muito cuidado com isso porque é um interesse que vem de cima, não estão interessados na saúde, na vida do ser humano, mas sim no dinheiro, no lucro. Quer dar as boas vindas ao novo Diretor do Hospital, faz quase um mês que está aí, Dr. Ari Ferreira Júnior, percebe que é um grande

administrador, veio do Hospital do Trabalhador, conhecido do Secretário Armando Raggio e do Prefeito Furiatti, pessoa muito competente, fez algumas mudanças no hospital e tem certeza que ele vai se sair bem na Lapa porque percebeu através das conversas dele que é muito inteligente, muito esperto, tem idéias muito boas para mudar, acredita que vai melhorar a saúde na Lapa e Deus há de ajudar que isso aconteça. Quanto ao Cesar Vidal ficou muito satisfeito com ele, tinha um vizinho que estava com mais de mil sacos de soja num local onde dependia de um bueiro que já havia sido pedido várias vezes, chegou lá e disse para o Cesar qual era o problema e ele imediatamente providenciou as manilhas e pelo telefone conseguiu a carregadeira, disse que estava difícil o caminhão para levar as manilhas, mas este Vereador se prontificou a levar, ficou surpreso porque foi resolvido na hora, parabeniza porque nunca aconteceu isso, ficou surpreso da atitude dele em imediatamente resolver o problema, essas pessoas teriam que passar numa carreta de trator de duas rodas e depois com o galão passar toda essa soja para o caminhão, um problema que ele resolveu na hora, não enrolou nada.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PSDB, o PPS e o PPB.

O Senhor Presidente Sérgio Augusto Leoni passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo.

Com a palavra o Vereador Valério, líder do PSDB, disse querer lamentar uma atitude, acha que pessoal, de alguém e vai se reservar a não divulgar o nome, o fará após ter participado da reunião do Conselho Municipal de Saúde, como sabem é Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Amigos do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo, foi criada esta Associação para realmente participar ativamente naquilo que possa ser a melhoria no atendimento hospitalar e também com isso fazer com que possa ser melhorado o atendimento médico através de equipamentos que foram comprados, material e tantas outras benesses ou benefícios que foram conseguidos para o hospital pela Associação, ela foi convidada e aceitou a participar como membro do Conselho Municipal de Saúde e alguém lá ousou, por não conhecer e acredita que seja isso, os princípios da Associação, colocar em cheque ou em destaque a possibilidade dela não participar por não estar regularizada, é lamentável, são atitudes isoladas assim que fizeram com que a Irmandade Santa Casa de Misericórdia não se instalasse na Lapa, não tenham a menor dúvida que se a Irmandade Santa Casa de Misericórdia estivesse instalada na Lapa na época prevista, como tinham organizado junto com o Secretário Armando Raggio, com o próprio Governador Jaime Lerner, Ivo Pereira, Groli, tantos outros, como o hospital de Maringá, de Londrina, de São Paulo, a Santa Casa de Curitiba, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Faculdade Evangélica de Medicina, todos preocupados em fazer alguma coisa pela Lapa, pelo atendimento hospitalar, porque de um atendimento hospitalar vai depender um bom atendimento médico, depois viu-se ruir tudo porque teve até abaixo-assinado vindo na mão contrária ou entendiam que estava-se na contramão, passaram-se os anos e aí está o problema no atendimento hospitalar, agora se manifestam para uma unidade piloto na Maternidade, que espera que tenha sucesso, mas quer fazer a sua defesa em relação aos funcionários públicos que lá estão concursados, a manutenção deles e as condições para as quais foram contratados que sejam respeitadas, tem certeza que este também é o pensamento do Prefeito Paulo Furiatti, o que indignou realmente é que a sociedade não procura conhecer aquilo que tem na mão, agora através de uma atitude isolada de um cidadão antoniolintense, todas as apreensões de material que forem de utilidade serão doadas à Associação para o aproveitamento no hospital, todas as apreensões que vão sendo feitas a nível principalmente de derrubada de madeira vai negociada e o dinheiro vem para o caixa da Associação que faz então remanejamento de verba para compra de material necessário ao hospital, as pessoas muitas vezes de bem não conhecem o que estão falando,

fazem uma crítica que desestimula, tudo bem que se levante a dúvida, não conheça, mas que participe e veja o que está acontecendo, veja do que está falando, estará no Conselho Municipal de Saúde, na próxima reunião, vai defender os interesses da saúde da Lapa porque tem certeza absoluta que a Associação dos Amigos do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo tem a melhor intenção e está com grande equipe de pessoas formadas no ideal de servir a sociedade principalmente aquela enferma por carência de saúde, fica seu protesto e roga as pessoas que sejam críticas, a crítica faz parte e ela enobrece o processo, mas que seja a crítica sempre levando para o lado construtivo.

Com a palavra o Vereador Adriano, líder do PPS, disse querer citar o documento já mencionado pelo Vereador Cavalini, o placar do combate a corrupção na representação do Paraná no Congresso Nacional que vem grafado o nome da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e do Movimento PMDB pela ética na política, independente da assinatura ou de quem elaborou o documento, gostaria apenas de frisar que a participação do Partido Popular Socialista através do Deputado Federal Rubens Bueno, segundo este documento o voto do Deputado foi a favor da CPI da corrupção, os deputados que assinaram a favor foram Afonso Camargo do PFL, Pastor Oliveira do PPB, Flávio Arns do PSDB, Florisvaldo Fier do PT, Gustavo Fruet do PMDB, Roque Zimmerman do PT, Rubens Bueno do PPS e o único Senador entre os três que tem na bancada do Paraná que assinou a favor da CPI da corrupção foi o Roberto Requião do PMDB, este Vereador é do Partido Popular Socialista e está falando aqui no nome de outras pessoas, inclusive de políticos de outros partidos, mas isso é para demonstrar a transparência e a defesa que o PPS faz em nome da ética nesse País, em nome da moral, pede perdão aos companheiros que pensam ao contrário, mas o Partido Popular Socialista acredita que esta CPI deveria ter sido instaurada para que fosse até o fim e culminasse talvez até na cassação daqueles que ficassem comprovados, como os políticos que fazem a parte podre da política nacional, parabeniza em nome do Partido Popular Socialista a postura do Deputado Federal Rubens Bueno por ter tomado essa iniciativa e ter votado a favor da instauração da CPI da corrupção no Congresso Nacional.

Com a palavra a Vereadora Valentina, líder do PPB, disse querer registar a visita do Deputado Cesar Seleme no dia quatro de maio na Lapa, o Deputado esteve juntamente com sua assessoria, o Presidente do Partido na Lapa, do PPB, Senhor Dietmar Glück e fizeram uma visita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Paulo Furiatti, uma visita bastante proveitosa, porque na oportunidade o Deputado assumiu o compromisso de empenhar um esforço muito grande no sentido de trazer verbas para a Lapa, existe a proposta já orçada de uma verba para que se possa fazer a iluminação do campo do União que é um sonho muito antigo dos desportistas lapeanos, até pelos sessenta e três anos do clube, presente também o Vereador João Renato, onde houve esse compromisso do Deputado em trazer verbas para Lapa, tem certeza que o Deputado Seleme ao assumir este compromisso assumiu também a responsabilidade de cumpri-lo. O grupo do PPB continua fazendo reuniões, trabalhando porque tem que ter a visão de que a política partidária não deve acontecer somente na época de eleições, o PPB tem um compromisso de trazer as mulheres para a política partidária, está trabalhando bastante nesse sentido, está sentindo que a cada reunião se abrem as discussões e acontece o crescimento do grupo e isso é de uma importância muito grande.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Walter José Horning e Dirceu Rodrigues Ferreira.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que há um ditado que devemos receber bem as críticas, então seu respeito ao Vereador Walter, agradece suas críticas e entende que ao receber bem as críticas precisa analisar se elas são para o bem ou não e se de fato as palavras que foram pronunciadas tem tão somente o desejo de ajudar, mas elas serão aproveitadas e também tem o mesmo desejo de continuar aplaudindo seu desempenho como Vereador nesta Casa e que possam juntos defender os interesses da população, todos tem altos e baixos, é possível que cometa alguns erros, assim como também pode existir algo no Vereador Walter que este Vereador não goste, mas tem que aprender a administrar isso e se dar bem nesta Casa, para que possam colaborar com o povo, inferioridade, superioridade isso pode existir nas pessoas dependendo do posicionamento em que se coloque. Com relação ao uso da Tribuna na semana passada, depois que passou a Sessão foi conversar com o cidadão, que é seu amigo, mas a impressão que se dá é que está querendo descarregar toda a carga dos erros ou dos acertos da gestão anterior neste Vereador, participou de um processo democrático, o Vereador Osvaldo Camargo foi Vice-Prefeito do Prefeito anterior, foi Vereador de apoio a mesma chapa, o próprio Vereador Marco Bortoletto, participaram de um processo democrático, não tem a responsabilidade de responder por erros ou acertos da gestão anterior, recebe bem esta crítica e entende o posicionamento do Vereador Walter Horning quando diz que a ponte caiu por má qualificação ou má execução da gestão anterior, mas de forma alguma pode-se solicitar a responsabilidade deste Vereador, está aqui para defender os interesses da população como todos os Vereadores e fica bem claro nas palavras do Vereador Alceu, dizendo que o Assessor de Transportes lhe atendeu muito bem, em seu lugar faria o mesmo, como já fez nesta Casa, o material que está sendo aplicado é bom, isso que aconteceu não vai interromper em nada sua forma de atuar, mas fica bem claro que alguns Vereadores tem o espaço e outros não, ficou claro nas palavras dessa pessoa que não adianta mandar requerimento, mas vai continuar mandando, não é um fato desse que vai interromper o trabalho, deseja sucesso para todos os Vereadores e deseja sucesso para essa pessoa também, porque se ele fracassar, se ele errar, não vai estar errando para o Adriano, se ele não consertar a estrada, o único prejudicado será o povo da Lapa e é esse povo que se tem de defender, as diferenças precisam resolver e as necessidades do povo precisam atender.

O Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Sérgio Augusto Leoni.

Com a palavra o Vereador Osvaldo disse querer agradecer de forma muito especial a Vereadora Valentina pela segunda edição do livro "Meninos da Rua para a Escola", já pronunciaram sobre o assunto diversos Vereadores, quanto ao excelente trabalho que a Vereadora Valentina desenvolveu no CAIC, havia reclamações de pessoas, principalmente do interior que eram achacados por meninos de rua, eram até agredidos por moleques com objetos cortantes, após este excelente trabalho deixou de existir esta imagem turva que existia na Lapa, parabeniza por esse trabalho, também às pessoas que apoiaram, esse livro vai guardar com muito carinho nos seus pertences. Parabeniza também, como já se pronunciou o Vereador Alceu, o trabalho do diretor do Hospital Dr. Ari Ferreira Júnior, este médico veio assumir a direção do hospital, pessoas já vieram falar da firmeza com que este médico conduz os trabalhos, é isso que estava faltando no hospital, ele foi candidato a Prefeito em uma cidade e não foi eleito por quarenta e seis votos, prova do homem público, da pessoa que ele é com o povo, o que faltava para o hospital era o profissional e junto o político, tem certeza que esse homem vai desenvolver um excelente trabalho no hospital. Quanto aos requerimentos que vem encaminhado ao Prefeito, também não foram atendidos ainda, mas espera ser atendido, não foi atendido porque esta aguardando que a Prefeitura tenha mais condições, todos sabem do problema que enfrenta com a falta de recursos, mas tem certeza que vão atender à todos sem distinção, o ex-vereador Cesar Vidal esteve aqui

brindando com seu pronunciamento, que bom se todos os diretores e Secretários tivessem a mesma disponibilidade que teve o Cesar Vidal em vir aqui contar de como está a sua área que é no Parque de Máquinas, se outras pessoas da administração viessem falar o que falou o Cesar Vidal, deixando todos ao par da situação seria interessante, não tem nada a criticar, o que tem pedido, o Cesar Vidal tem atendido, não o Vereador Osvaldo, mas os pleitos da população lapeana, isso só tem a elogiar, não sabe se ele atingiu pessoalmente, mas gostaria que não fosse levado aqui em Plenário para o lado pessoal, que fosse discutido profissionalmente, pois isso não dá resultado positivo e só negativo para ambas as partes, a boa vontade do Cesar é elogiável. Sobre o Ton e o Carioca que também tiveram o mesmo problema, tem certeza que o Prefeito Paulo Furiatti não leva pelo lado de perseguição, porque se assim o fizesse também estaria contra, porque se alguém dá emprego ao cidadão lapeano como é o caso do Ton e também do Carioca, acha que é elogiável a atitude.

Inscrito o Vereador Walter este dispensou o uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que sempre nessa Casa de Leis agradeceu as pessoas, ao Executivo, seus assessores em obras requeridas por este Vereador, como é de costume de sua pessoa, não poderia deixar de agradecer o Prefeito Paulo Furiatti onde atendeu seu requerimento apresentado nessa Casa sobre a construção de uma ponte de madeira, de oito metros na comunidade de Carqueja, estrada principal que daria acesso a comunidade do Bonito, imediatamente foi enviado o engenheiro da Prefeitura junto com o senhor Lorival Dias, para fazer avaliação do gasto e custo da construção dessa ponte, se gratifica nesse momento porque vinha requerendo essa ponte a mais de seis meses e agora está sendo feita, seu trabalho sempre vai ser assim, agradece aqueles que lhe atendem e aqueles que não atendem volta a pedir. Agradece ao Assessor de Transporte, Cesar Vidal que tem atendido seus pedidos feitos verbalmente, tem ido muito no pátio conversar com seus assessores, com todas as pessoas que trabalham lá e não pode se queixar, espera que continuem os quatro anos assim, que com certeza o povo do interior que confiou vai ser bem atendido. Escutando na rádio o pronunciamento do Diretor do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo aqui da Lapa, pronunciamento de muita firmeza, teve a certeza de que o povo vai ter um bom atendimento no hospital, ele é um anestesista, com certeza o povo vai ser bem atendido em pequenas cirurgias, ele mesmo pronunciou-se onde o Doutor Lauro que é um grande cirurgião da Lapa, ele quer fazer uma parceria, uma equipe para atender o povo em pequenas cirurgias, espera que suas propostas sejam concretizadas para prestar um bom atendimento com a saúde da população.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 22 de maio de 2001, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final ao ante-projeto de Lei nº 20/2001, de autoria do Executivo Municipal, que promove ajuste salarial dos servidores públicos municipais cujos vencimentos ficaram inferiores ao salário mínimo, e dá outras providências.

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 18/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1306, de 23 de novembro de 1995, e dá outras providências.

1ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 16/2001, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC – ADECAL, subvenção mensal e dá outras providências.

1ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 17/2001, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal de Meio Ambiente e dá outras providências.

1ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 22/2001, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Programa de Garantia de Renda Mínima, associado a ações sócio-educativas, vinculado à Educação – "Bolsa Escola" e dá outras providências.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 05/01, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, que denomina de Miguel Pedro, logradouro que especifica.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 06/01, de autoria da Vereadora Valentina Piovezan Batista, que declara de Utilidade Publica no Âmbito Municipal, a Sociedade União Esporte Clube.

1ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 07/2001, de autoria da Vereadora Valentina Piovezan Batista, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC da Lapa - ADECAL.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.